



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12392 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

ENSINO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO SUPERIOR

Flavia Wagner - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

Maria Fernanda da Rosa de Avila - UNISUL

Rafael Furtado Ferreira - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Agência e/ou Instituição Financiadora: UNISUL/ANIMA

ENSINO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO SUPERIOR

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de um projeto de iniciação científica, desenvolvido dentro do campo da pedagogia universitária, a qual vem ganhando nos últimos anos grande repercussão na área da educação, constituindo-se num campo profícuo ao debate epistemológico e envolvendo a necessidade urgente da qualificação do trabalho docente no âmbito universitário (CUNHA, 2007). Na “Enciclopédia sobre Pedagogia Universitária”, organizada por Morosini (2008) e produzida pelo grupo de professores integrantes da RIES – Rede Sul-brasileira de Investigadores da Educação Superior, encontramos o registro que descreve a Pedagogia Universitária como sendo um campo preocupado com a formação docente para o exercício pedagógico profissional. Aponta ainda que, no contexto brasileiro, a Pedagogia Universitária vem sendo desafiada pela diversidade institucional, pela ausência ou ineficácia de programas de formação continuada docente e pelas constantes pressões sobre os currículos das carreiras profissionais, trazidas pelos processos avaliativos. Critica-se e escreve-se muito sobre Ensino Superior, mas produz-se pouco conhecimento sobre a pedagogia que o sustenta.

A presente pesquisa se deu na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), a qual vem desde 2020 passando pela implantação de um novo currículo, com destaque para o

componente curricular vida e carreira (V&C), que é ofertado na primeira fase para todos os cursos de graduação. O objetivo deste componente é contribuir na trajetória profissional do estudante, no desenvolvimento de competências socioemocionais (CS) para a formação pessoal e profissional. Na busca de ampliar e qualificar os espaços de formação continuada dos professores universitários é que propomos nessa pesquisa compreender: quais são as competências pedagógicas exigidas pelo docente para desenvolver as CS preconizadas no componente curricular V&C?

2 DESENVOLVIMENTO

Essa pesquisa é um estudo de caso realizado na UNISUL, tem caráter explicativa/interpretativa, com abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: coleta de documentos institucionais como o projeto pedagógico da instituição e o guia do V&C. Além dos documentos, utilizamos roteiro de entrevista e questionário aplicado ao público-alvo, que foram os professores que atuaram no componente curricular V&C no semestre de 2022.1 na Unisul. O roteiro de entrevista foi aplicado a 5 professores, e, também, um questionário enviado a 28 professores. Para análise dos dados foi utilizado os estudos de Bardin (2011) que ajudou a chegar no resultado das categorias de análise.

Com a análise dos documentos chegamos à construção de três textos teóricos: no primeiro texto intitulado: Projeto Pedagógico Institucional: o lugar do V&C, constatamos que o projeto V&C perpassa todo o currículo, é um componente curricular de 60h , ofertado ao estudante ingressante. O segundo texto intitulado: Competências Pedagógicas Prescritas no Currículo: foi descrito as competências do Professor que atua no V&C, tais como: o saber planejar; saber mediar; saber diversificar as estratégias de aprendizagem; saber fazer uso dos recursos tecnológicos; saber avaliar por competências; saber se relacionar com os estudantes. O texto três, recebeu o seguinte título: Competências Socioemocionais desenvolvidas pelo V&C. Com a análise dos documentos, constatamos as seguintes competências: autoconhecimento, criatividade, empatia, comunicação, resolução de conflitos e saber trabalhar em equipe.

Como resultado do questionário e da entrevista, identificamos o Professor do V&C possui experiência como docente e profissional, 75% já ministrou duas vezes (2x) ou mais, 80% atuam a mais de 10 anos no ensino superior. Todos possuem mestrado e 40% doutorado.

Constatamos que mais de 50% dos Professores apontaram que a estratégia de aprendizagem mais utilizada para desenvolver as competências socioemocionais é o trabalho em equipe. Ficando em segundo lugar a narrativa pessoal, sendo que 1/4 dos Professores apontaram como uma atividade eficaz para desenvolver as competências socioemocionais. Em terceiro lugar, ficaram duas estratégias: debate e ensino por projetos, foram 5 professores

que apontaram cada uma delas. Em quarto lugar temos o agrupamento das estratégias que dizem respeito a: resolução de problemas, ensino com pesquisa e entrevista. E, quinto lugar temos o estudo de caso; Brainstorming, a elaboração do currículo e a aula expositiva dialogada, sendo que 8 professores apontaram até duas delas. Por último, temos 8 estratégias, sendo que apenas 1 professor apontou cada uma delas como importantes para essa finalidade, as quais são: palestra; seminário; exercício (roda da vida e teste de personalidade); sala de aula invertida; estudo de texto e criação de vídeos.

Sobre quais as competências socioemocionais que os Professores ajudam a desenvolver junto aos estudantes, podemos constatar que os dados nos apresentam que 100% dos professores acreditam que a competência empatia é a mais desenvolvida. Entretanto 93,3% disseram que: a criatividade, a comunicação, a resolução de problemas e o trabalho em equipe são competências relevantes que também são desenvolvidas. Por último, com 86,7%, ficou a competência do autoconhecimento como a menos desenvolvida.

70% acreditam que os estudantes chegam a aperfeiçoar suas CS ao cursar o V&C. 100% dos Professores consideram que a competência socioemocional que ajudam a desenvolver junto aos estudantes são o autoconhecimento, a empatia, a criatividade e o trabalhar em equipe. A narrativa pessoal, debate em grupo, ensino por projetos, resolução de problemas, o trabalho em equipe foi a estratégia mais utilizada pelos professores para desenvolver as CS.

Como desafio a ser superado foi colocado a dificuldade da comunicação e participação dos estudantes no formato digital das aulas. 50% dos Professores apontaram que necessitam aprender a resolver conflitos, aprender sobre as *softskills*, saber usar recursos tecnológicos essas são competências que necessitam ser ofertadas na formação continuada para esse grupo de professores.

Sobre a formação continuada para os docentes, perguntou-se: aponte o que você necessita de formação continuada para ajudar a desenvolver as competências socioemocionais nos seus estudantes? Foram apontadas as seguintes necessidades: 1) curso para aprender a trabalhar com equipe e com resolução de conflitos; 2) treinamentos e capacitação para uso de recursos digitais para criar dinâmicas e novas estratégias para deixar a aula mais motivadora; 3) formação continuada presencial para dividirmos as boas práticas docente no vida e carreira; 4) formação sobre os aspectos filosóficos, teóricos, metodológicos e instrumentais da temática competências socioemocionais/ soft skills; 5) preciso de estratégias de como aumentar o engajamento dos estudantes em aula virtual;

Por último, não menos importante foi solicitado aos Professores para que apontassem comentários e sugestões sobre o V&C. A maioria afirmou que está sendo uma experiência excelente que tem trazido muito aprendizado para a carreira docente. Enfatizam o trabalho colaborativo entre os professores como ponto alto, assim como, o suporte das reuniões quinzenais com a equipe de gestão da alma e a academia de inovação cidadã. Destacam o

desenvolvimento das competências socioemocionais como um diferencial na formação dos estudantes para desenvolver o senso crítico e a empatia, ajudando a formar cidadãos mais atuantes na sociedade.

Foram sugeridos pontos a melhorar para qualificar o componente curricular V&C, o destaque foi para: a necessidade de ampliar a presencialidade da oferta; diminuir o número de estudantes por turma; sobre o desenvolvimento do Projeto Social, foi sugerido que haja mais tempo para o projeto, para garantir o desenvolvimento.

2.1 Resultados da pesquisa

Os resultados alcançados foram: estudamos e analisamos os seguintes documentos: Projeto Pedagógico Institucional da Unisul (2022) e o Guia do V&C para Professores e Estudantes (2021). Fizemos um texto descritivo compreendemos o lugar do componente curricular V&C na formação dos estudantes. Identificamos por meio da fala dos professores que atuam no componente curricular V&C as estratégias que desenvolvem as CS, assim como, quais são as mais desenvolvidas e as que necessitam de atenção. Chegamos numa lista de estratégias de ensino e aprendizagem para desenvolver as CS, a quais são: trabalho em equipe, narrativa pessoal, debate em grupo, ensino por projeto, resolução de problemas, ensino com pesquisa, entrevista e estudo de caso. Assim como, as CS que necessitam ser desenvolvidas na formação continuada dos professores da Unisul: aprender a resolver conflitos, precisam de mais formação sobre as *softskills*, saber usar recursos tecnológicos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos aspectos analisados, conclui-se que os professores identificam a relevância do desenvolvimento das competências socioemocionais para a formação dos estudantes. Os dados constataram que os professores que atuam no componente curricular V&C, de forma geral, acreditam que este auxilia os alunos a ampliarem, sobretudo, suas capacidades socioemocionais, gerando mais segurança para entrada no mercado de trabalho. Os resultados revelam uma lista de estratégias de ensino e aprendizagem que podem ajudar os professores a desenvolverem competências socioemocionais. No entanto, é necessário aprimorar a gestão do componente, assim como, ampliar o espaço de formação pedagógica para aperfeiçoar a atuação docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3ª ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

CUNHA, M. I. Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. In: Revista Brasileira de Educação, v. 11, n.32. maio/agosto, 2007.

MOROSINI, M. C. Internacionalização da educação superior de qualidade. In.:

UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina. Projeto Pedagógico Institucional. Tubarão: 2020.

UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina. Vida e Carreira – um guia prático com as principais informações da plataforma de V&C, Tubarão, 2021.